



Boletim

ELO

Edição: Julho a Outubro 2017

Irmãs do Divino Salvador
Província São Paulo



Padre Francisco Jordan



Madre Marla dos Apóstolos

**O Divino Salvador
conta com você!**

Acesse nossas redes sociais:
www.salvatorianassp.org.br
f [salvatorianas.provinciasp](https://www.facebook.com/salvatorianas.provinciasp)

08/Set. 2017 - 08/Set. 2018

ANO CENTENÁRIO DA MORTE DE PE. JORDAN



Maria Bárbara Mazzuchelli
Associação do Divino Salvador
- Leiga Salvatoriana -

Comemorar o centenário de Pe. Jordan tem valor e importância fundamentais, pois nos faz atualizar, como Família Salvatoriana,

um ideal que com o passar dos tempos foi se fortalecendo, criando raízes e prosseguindo em sua missão de *'Tornar Jesus Cristo mais conhecido e amado'* por um número cada vez maior de pessoas: ***"Ora, a vida eterna é esta: que eles conheçam a ti, o único Deus verdadeiro e aquele que Tu enviastes, Jesus Cristo"***.

Parece contraditório que no mundo de hoje, com tantos avanços tecnológicos e inovações em todos os setores da sociedade, possa existir um Ideal que não conta com nenhuma tecnologia de ponta, com nenhum aparato midiático, mas que leva em consideração aquilo que ele tem de mais precioso, os seus membros. Apenas com a força, a alegria, a coragem, o compromisso e a determinação de pessoas que conhecendo Pe. Jordan, aderiram ao seu Ideal e procuram levá-lo adiante na busca de fazer desse mundo, um mundo melhor.

Apoio-me nas palavras do Fundador acerca de sua inspiração fundacional: ***"Utilizar todos os meios e modos que o Espírito inspirar"*** para anunciar Aquele que é o remédio para todos os males e sofrimentos da atualidade, Jesus Salvador. Por que não comemorar e ao mesmo tempo, agradecer a presença de um homem que queria dar à Igreja de seu tempo um novo impulso, fundando uma Sociedade de caráter universal, na qual fariam parte todos os cristãos comprometidos com a construção do Reino; algo inédito para sua época.

Ele é para todos que o conhecem, e, muito particularmente, para os membros da Família Salvatoriana, exemplo de santidade e de amor universal. Sempre buscando, através da oração e intimidade com Deus, definir os caminhos que deveria trilhar. Quanto mais difícil às situações se apresentava mais a confiança nos desígnios de Deus aumentava. Redobrando assim, a disposição ***"de ser alma, coração e vida a serviço de Deus e da humanidade"***. Ele queria fazer algo pela humanidade, ***"tornar-se um instrumento da misericórdia infinita de Deus"***. Pe. Jordan foi capaz de superar todas as adversidades e desafios que teve diante de si, e, gradativamente foi atingindo todas as suas metas com o objetivo de responder aos apelos de Deus em sua vida. Assim, espelhando-nos em nosso Fundador, devemos nos colocar nas mãos de Deus e responder com amor e confiança ao que Ele nos interpela a ser e fazer.

Como Família Salvatoriana, no intuito de sermos melhores temos diante de nós a figura de Pe. Jordan. São inúmeros os aspectos de seu ser que devemos ter a pretensão de querer imitar, entre eles, podemos destacar a humildade, o espírito apostólico, o amor à Igreja, o desejo de ser igual ao seu divino modelo, a generosidade, a perseverança, a confiança em Deus e a vida de oração. Durante a celebração do Centenário de Pe. Jordan, somos convidados (as) a sermos uma voz profética denunciando as contradições e injustiças que o sistema capitalista impõe à sociedade, gerando uma crescente pobreza e sofrimento para uma parcela cada vez maior da população mundial. Essas contradições desafiam o nosso ser salvatoriano exigindo de nós uma resposta alicerçada nos valores evangélicos, como: a partilha, o respeito, a justiça e o amor, colocando-nos ao lado dos mais pobres, revigorando a nossa determinação e compromisso de estarmos a serviço da vida, atuando em nossas realidades no sentido de torná-

las mais conforme o projeto de Deus para todas as pessoas.

Portanto, para mim, viver e celebrar o 100º de Vida Eterna do nosso Fundador, Padre Francisco Maria da Cruz Jordan, significa um momento de darmos, de forma mais contundente, testemunho da presença e do amor de Deus e “anunciar a Boa Nova da Salvação para todos”.



Padre Samuel Alves Cruz
Sociedade do Divino Salvador
- Padre Salvatoriano -

Padre Francisco Jordan, Uma vida Ressuscitada!

Neste semestre de 2017, a Família Salvatoriana em todo o Mundo iniciou as comemorações alusivas ao Centenário da Morte do Fundador Pe. Francisco Maria da Cruz Jordan. **E por que celebrarmos a morte?** – para todos nós cristãos, a morte não tem e nem nunca terá a última palavra. Isto nos ensina o próprio Jesus Cristo, cuja glorificação se dá na Cruz.

Podemos dizer que a vida eterna, que tem o seu início ainda aqui na vida terrena, alcança a sua plenitude quando passamos a contemplar a santa face de Deus, em nossa realidade “post mortem”! Celebramos a morte, ou melhor, o nascimento para a verdadeira vida, daquelas pessoas cuja história de amor, doação e fidelidade ao projeto de Deus nos fazem continuar acreditando no ser humano e nos fazem querer seguir ou imitar. É por isso que pessoas assim não morrem, mas têm a sua vida semeada, transformada plenamente!

Padre Francisco Maria da Cruz Jordan foi um homem bom e de muita fé, que acreditou no ser humano e lutou com todas as suas forças pela dignidade humana! Era um homem de intensa vida de oração e de inabalável confiança na providência divina, cuja história de sofrimento e de desafios enfrentados desde a infância o fez sensível às

necessidades do ser humano, tornando-o ansioso e inquieto diante da ignorância religiosa que fazia as pessoas abandonarem a fé.

A história de vida de Padre Jordan contribuiu no delineamento da obra que Deus o inspirou a fundar, com o *objetivo* de *anunciar Jesus Cristo a todas as pessoas, por todos os modos e meios que a caridade inspira, através da formação de lideranças e do conhecimento*. Nosso fundador viveu intensamente a experiência de Deus junto aos mais necessitados, inovou no seu jeito de evangelizar, sendo um dos pioneiros no uso de material impresso para este fim. Além disso, foi um homem de intenso ardor apostólico-missionário, enviando religiosos salvatorianos aos lugares mais longínquos, atendendo às necessidades de várias localidades desejosas de conhecer o Divino Salvador!

Por estes e tantos outros motivos, Padre Jordan precisa continuar ressuscitado em nossas mentes e corações! Bons exemplos não morrem nunca! Este testemunho de amor e dedicação à causa do Reino de Deus precisa transcender os limites da Família Salvatoriana, tornando-se conhecido e seguido por toda a Igreja no Mundo. Isto será possível, com a graça de Deus, a partir do desenrolar do **Processo de Beatificação**, que já se encontra bem adiantado no Vaticano.

Pe. Jordan faleceu no dia 08 de setembro de 1918, num hospital das Irmãs da Caridade - Vicentinas em Tifers, na Suíça. Era a Festa da Natividade de Nossa Senhora, por quem nutria uma grande devoção.

Uma vida doada e consumida em favor do Reino de Deus e da promoção da dignidade humana, jamais encontra o seu ocaso! Padre Jordan permanece vivo no coração de homens e mulheres que, como ele, buscam tornar Jesus Cristo conhecido e amado por todos!



Padre Francisco Jordan,
intercedei por nós!



Irmã Celeste Gaion
Irmãs do Divino Salvador
- Irmã Salvatoriana -

Cem Anos se Passaram...

Inauguramos o **Ano Centenário** da partida do Padre Jordan, para a casa do Pai, onde vive em plenitude. Comemorar é trazer de volta à memória e realimentar os sonhos e as esperanças que foram se arrefecendo ao longo da caminhada, retornando à fonte original.

Ainda gosto de recordar os meus primeiros anos de vida salvatoriana quando tive a oportunidade de conhecer pessoas que conviveram com Padre Jordan e Madre Maria dos Apóstolos. Na minha ingenuidade histórica eu as admirava e as crivava de perguntas, pois elas haviam bebido da fonte original do carisma, portanto, pensava eu, são herdeiras de tesouros preciosos. Lembro ainda da grande missionária da Índia, Madre Benedita, da Irmã Inocência, do Padre Vicente e algumas outras Irmãs e Irmãos.

Jamais me esquecerei do gosto que tive quando li e reli o precioso livrinho da CIS, **“A Morte do Fundador”**. Nunca achei o título adequado, pois nele as pessoas falam de vida, de exemplos edificantes, de santidade. São testemunhos de religiosas cuidadoras, enfermeiros, sacerdotes e do povo da pitoresca cidade de Tafers, na Suíça. Recordo com gratidão do testemunho de uma religiosa, em Tafers, dizendo que, quando ainda menina, se uniu a outras crianças para buscar flores nas casas vizinhas, dizendo: **“é para enfeitar o caixão de um santo”**. Que alegria sentia ao saber que pertencia a uma Congregação cujo Fundador era visto como **“santo”**, pelo seu testemunho de abnegação, de oração, paciência e humildade, gratidão, bondade.... Lá está a pequena e nobre Igreja onde Padre Jordan fora sepultado e, por alguns anos, venerado pelos moradores.

Seu grande amor a Maria foi coroado com a sua morte em 1918, justamente no dia 8 de setembro, festa da Natividade de Maria. As muitas súplicas

de filho confiante, os muitos bilhetes deixados aos pés e nas dobras do manto da Mãe, agora eram respondidos com o grande abraço maternal que o chamava: **“Vem filho, vem para o gozo eterno onde o Salvador já lhe preparou morada”**.

A Família SDS, portanto está em festa. Mas, tenho me perguntado: que festa deve ser a nossa? Qual a importância de celebrar? Na tentativa de responder, tenho sido também crítica, pois mais do que festas e comemorações, que também deve haver, esta é uma oportunidade para se fazer uma grande revisão, ou melhor, uma AVALIAÇÃO.

Gosto de visualizar a história como um Baú, bonito e bem decorado, no qual, ao longo dos anos foram depositados muitos valores, sonhos, muitos talentos, muitos ideais, mas também muitos enfeites, bugigangas, coisas supérfluas. O Baú pode até ter sido bem guardado e, “zelosamente”, trancado a sete chaves, para que nada se perca da tão falada e importante tradição, porém às vezes confundida com tradicionalismo.

Lembro aqui a interessante historinha contada por um Jesuíta, Padre Spencer, sobre o retrato da sua avó. Muito querida de todos quando faleceu, a família quis homenageá-la para que sua memória se perpetuasse. Num lugar de destaque da casa, lhe erigiram um pequeno altar com sua foto de modo que todos pudessem lembrar a edificante vida da querida avó. Ao longo dos anos os familiares foram enfeitando a foto, com suas lembranças: rosas de prata, placas comemorativas, enfeites, etc. de modo que fotografia da avó ficou ofuscada. A homenagem tomou o lugar da homenageada. Em reunião familiar todos concordavam com a urgência da limpeza, porém foi um problema decidir qual objeto poderia ser retirado.

Penso que o fato de abrir o Baú, e corajosamente selecionar o que é essencial será uma grande, talvez a maior homenagem que podemos prestar ao Fundador e o maior serviço à Família Salvatoriana nesta comemoração dos cem anos de sua morte. Após a pesca nem tudo o que apareceu na rede se leva pra casa. É preciso separar os peixes bons e devolver ao mar o que não serve.

No início da Fundação, o ardor missionário dos pioneiros e pioneiras, nos levaram longe, nos deram asas. Houve tempos áureos: grande número de vocações, grande expansão geográfica. Foi muito bom e próprio de um determinado período histórico das Famílias Religiosas conforme nos

ajudou a entender o querido e saudoso Padre Jaime Sullivan na época do famoso “aggiornamento” pós- conciliar. Agora é tempo de REAVALIAR. Sempre fieis ao Evangelho, atentos aos sinais dos tempos e atualizando o carisma fundacional, é tempo de mexer no Baú com coragem e despojamento, para que a verdadeira fisionomia de Jesus Salvador, a nós apresentado pelo Fundador se adeque ao mundo moderno e possa resplandecer, aquecer os corações petrificados pela escuridão do ateísmo prático, do materialismo, do consumismo.

Infelizmente não foi possível, para Padre Jordan, realizar, em toda plenitude, o seu Projeto Profético. E hoje? O mundo de hoje não se difere muito do seu tempo. Nosso carisma continua atual. Todavia temos um fator importante a nosso favor, pois o nosso Papa, pede que saiamos da zona de conforto e estejamos sempre “**em saída**”.

“Nosso Carisma nos desafia a concentrarmos todas as nossas forças para gerar, proteger e salvar a vida, sobretudo lá onde ela está mais ameaçada. Tudo: estruturas, obras, atividades, recursos humanos e materiais, dons pessoais e comunitários, devem estar orientados para este objetivo fundamental.” (CIS 45)

Que a Mãe Aparecida, que precisou ser consertada pra ser reconhecida e venerada, nos ajude a consertar o que precisa de reparos e com vigor sempre renovado, fieis à missão de atualizar o Carisma de Padre Jordan, possamos celebrar, isto é, tornar célebre este acontecimento centenário, com forças renovadas, com entusiasmo e muita ESPERANÇA, não do verbo esperar mas do verbo ESPERANÇAR.....



MISSÃO NA ÁREA DA SAÚDE Santa Casa de São Joaquim da Barra,SP



IRMÃ ADÉLIA BOESING

Padre Jordan diz: ‘Todos os membros da Família Salvatoriana devem usar de todos os meios e modos para estar a serviço da vida’. Para que todos tenham vida plenamente, construí a minha vida religiosa salvatoriana em comunhão com o Salvador, vendo nos irmãos e irmãs a presença Dele.

Eu, Ir. Adélia Boesing trabalho na Santa Casa de São Joaquim da Barra desde 1977, primeiramente, trabalhei de maneira direta com os pacientes, como Auxiliar de Enfermagem. Logo no inicio fui apresentada à direção do hospital, pois a mesma tinha muita confiança no trabalho das Irmãs. Junto com um grupo de Irmãs, a administração da Santa Casa me confiou a missão de orientar o pessoal da enfermagem no atendimento aos pacientes. Além disso, orientações sobre o respeito e a delicadeza no trato com os pacientes eram transmitidas para toda equipe hospitalar e eu estava incumbida também de fazê-lo. Com o passar do tempo foi mudando minha atuação. Hoje, trabalho junto a administração de enfermagem.

Como Irmã Salvatoriana atendo as necessidades espirituais dos pacientes, levando-lhes a Eucaristia, auxiliando, mensalmente nas Celebrações Eucarísticas, e, sobretudo, rezando com os pacientes junto ao seu leito. ***Eu passei fazendo o bem, hoje és minha presença junto a todo sofredor.*** Procuo consolar e despertar esperança às pessoas que estão debilitadas e sofredas.



Missão Vocacional Salvatoriana Várzea da Roça, BA

Entre os dias 01 a 06 de agosto de 2017, realizou-se em Várzea da Roça – BA, a Missão Vocacional Salvatoriana, com o tema: “A Missão do Salvador é a nossa Paixão” e o lema: “Ide, Anunciai” (cf. Mateus 28,19). Essa missão foi uma extensão do Ano Missionário Salvatoriano, onde celebramos os 120 anos de presença no Brasil, dos Padres e Irmãos Salvatorianos, 80 anos de presença das Irmãs Salvatorianas e 30 anos de presenças dos Leigos Salvatorianos. A mesma foi proposta pelas Irmãs Salvatorianas da Província Santa Catarina em parceria com a nossa Comunidade, Jesus de Nazaré. Com esse intuito, analisando os lugares disponíveis à realização da missão, Várzea da Roça foi escolhida, também por conta da recente chegada das Irmãs Salvatorianas da Província São Paulo nesta cidade.

Entreguei a minha vida pela salvação de todos.
Minha opção sempre foi e continua sendo a Missão do Divino Salvador. O Salvador me chamou para segui-Lo e assim respondo em comunidade, entregando-me para o serviço do amor e da esperança.

Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido.
Procuo levar esperança e confiança na graça de Jesus Salvador, certa de que assim colaboro com a missão do Salvador.

A presença de Jesus é alimento na Santa Comunhão. Sempre que possível levo esse pão vivo junto ao sofredor. Percebo que esse alimento sagrado suscita esperança e conforto na dor e no sofrimento.

Enfim, não faltam desafios, mas sou muito feliz e agraciada em atuar nessa missão junto às fronteiras humanas. Sou feliz por servir ao Senhor em um ambiente hospitalar.

Rezo para que o Divino Salvador desperte muitas vocações para continuar a espalhar vida e esperança neste nosso mundo tão sofrido e conturbado.

Ir. Adélia Boesing



Contamos com a presença dos Leigos Salvatorianos: Merli e Celso Calleff, de Santa Bárbara d'Oeste, SP; Inês Mascarello e Francisco José Petry, de São Miguel d'Oeste, SC, (ambos da Coordenação Nacional dos Leigos Salvatorianos). Estiveram presentes as Irmãs: Terezinha Bianchet

(Várzea do Poço,BA), Eleudiane e Hortência (Feira de Santana,BA), Vanúcia e Leontina (Xique-Xique,BA) e nós, Maura, Maria, Jeane e Jéssica (Várzea da Roça,BA) e Estelita dos Santos e a jovem Keliane, leigas Salvatorianas de Baixa Grande,BA. Juntamente com leigos e leigas da Paróquia São José realizamos a Missão SDS.

Foram visitadas as famílias de Várzea da Roça, rua por rua, tentando atingir o maior número possível de casas. Encontramos as mais diversas situações; positivas e desafiadoras, como: muitos idosos que vivem sós, doentes, pessoas sem convicção religiosa, sem os sacramentos de iniciação à Vida Cristã, mas também muitas famílias acolhedoras e de diversas denominações religiosas, pessoas de coragem e perseverança.

Durante todas as noites houve momentos de reflexão e celebrações referentes às atividades da comunidade, entre elas: animação da pastoral familiar, terço e Hora Santa vocacional, palestra sobre o Dízimo/Missão, reunião com as lideranças da Paróquia, gincana com as crianças e adolescentes e encontro com a juventude.

Todos os missionários/as presentes nesta missão, sentiram-se interpelados por tudo o que viram e ouviram e agraciados por aprenderem um pouco mais com as histórias de vida das diversas famílias visitadas. Percebemos que pudemos tornar o Divino Salvador mais conhecido e amado!

Encerramos esta etapa da Missão Vocacional Salvatoriana com a Celebração Eucarística, presidida pelo Padre Alfredo Silva Rios, durante a qual o grupo: Divina Providência dos Leigos Salvatorianos de Baixa Grande,BA, renovou seus compromissos como membros da Família Salvatoriana. Ainda esteve presente o grupo mais recente, Fonte de Luz, também de Baixa Grande. Foi uma celebração muito participativa, com os/as missionários/as, as famílias visitadas e o povo das comunidades próximas.

A presença dos Leigos Salvatorianos na missão, fortaleceu nosso elo de Família Salvatoriana, difundiu-se mais o Carisma SDS e motivou a comunidade paroquial a começar também aqui um novo grupo de leigos/as salvatorianos.

*Irmãs da Comunidade Jesus de Nazaré:
Maura, Jeane, Maria Signoretti e Jéssica*



Perspectiva integradora no Processo de Formação Permanente da Província SP

O XXI Capítulo Geral da Congregação das Irmãs do Divino Salvador (Salvatorianas) que acontecerá no Ano Centenário da Morte de Pe. Francisco Maria da Cruz Jordan, Fundador da Família Salvatoriana nos convoca para sermos *ponte de justiça e misericórdia* em um mundo que, em meio às angústias vividas, clama a Deus por ajuda.

A equipe de Formação Continuada da Província São Paulo está oferecendo às Irmãs e membros em formação aprofundamento dos temas: “Ecologia e Biomas Brasileiros” e “Mulheres Bíblicas – Mulheres Salvatorianas”. Os dois temas estão intimamente ligados à preocupação da Igreja e da Família Salvatoriana: *Ser pontes nutrindo relações pessoais e comunitárias de justiça e misericórdia*.

Ecologia

O estudo sobre os Biomas Brasileiros (CF 2017) proporcionou-nos uma reflexão fundamental, o embasamento para nossa compreensão da ecologia. *“Vida é sempre uma teia de relações colaborativas”*.

Como teias de relações colaborativas preocupamo-nos com o cuidado de nossa Casa Comum e de todos os que nela habitam. Tomamos consciência sobre os males que destroem a harmonia das relações e impedem a preservação da vida: o consumismo, o desenvolvimento irresponsável e egoísta que favorecem a poucos e que trazem como consequência a degradação ambiental e do ser humano na sociedade, e todas as formas de miséria humana. Somos responsáveis pelo cuidado de nossa Casa Comum.

Ouvimos os lamentos de nossa terra maltratada, saqueada, degradada, mas vimos sinais de esperança através do esforço de líderes cientistas, jornalistas e agrônomos que atentos aos gemidos da terra e de todos os abandonados do mundo descobrem soluções para a salvação do planeta.

Mulheres Bíblicas – Mulheres Salvatorianas

Nós, Irmãs Salvatorianas do Século XXI, acreditamos que as mulheres bíblicas pouco conhecidas: Débora, a mulher Siro-Fenícia e Lídia foram pontes de misericórdia e de justiça no seu tempo. Hoje, somos convocadas a ser pontes de justiça e misericórdia no meio do povo a quem servimos, nos continentes onde realizamos nossa missão.

Através das relações partilhadas colaborativamente, queremos ser pontes de justiça e misericórdia; pontes que conectam o indivíduo à comunidade, do conhecido ao desconhecido, do egoísmo à solidariedade, da guerra à paz.

Como as Mulheres Bíblicas, queremos despertar os dons que portamos em nosso ser feminino: de liderança, de visão sobre o nosso papel e missão no mundo, de acolhimento como construtoras de Comunidades eclesiais que expressam o Reino de Deus presente e ativo no mundo. Ser semeadoras de esperança onde estivermos, é o nosso objetivo como Irmãs Salvatorianas.

Irmã Isabel Toada, SDS

Missão Salvatoriana à Luz de Jesus Evangelizador Terapeuta



A Missão e Carisma Salvatorianos têm seu fundamento em

Jo 17,3: “Que todos conheçam a ti, o único e verdadeiro Deus e a Jesus que enviaste.” **“Que todos tenham vida e a tenham em abundância”.**

Um dos enfoques fundamentais de nossa missão hoje, numa realidade marcada pela cultura de morte é a promoção e defesa da vida. Jesus Salvador, nosso modelo inspirador dedica a sua vida e missão pela defesa e salvação da vida em sua plenitude. Todos/as, recebemos do Criador a missão de sermos defensores/as e promotore/as da vida em todas as suas dimensões.

Antes e ser um mestre de espiritualidade, Jesus foi um mestre que veio nos ensinar uma nova forma mais humana de viver.

Nos evangelhos há uma constante: Jesus é apresentado como aquele que é a Vida; sua presença nos revela compromisso com a vida, a afirmação da dignidade e da sacralidade da pessoa humana. **Ele é fonte de vida e de saúde** humana autêntica: sua ação em favor da vida gera saúde, transforma a fragilidade em possibilidade, a fraqueza em força, a dor em alegria, a morte em vida.

As curas de Jesus são antes de tudo, gestos de humanização evangélica: de purificação humana, de libertação pessoal, de abertura à fé, que mostram que o dinamismo final do Reino implica a destruição da enfermidade e da morte.

Jesus assumiu a missão terapêutica da inclusão. Ele não só curava a pessoa, mas, integrava-a em seu ambiente familiar e social. Em seu ministério terapêutico, Jesus não pregou sobre a saúde, mas gerou saúde, transformando a vida da pessoa em possibilidade e força.

A missão salvatoriana se identifica com a missão de Jesus que quer a salvação de todas as pessoas. Ora, entendemos salvação como saúde, libertação de tudo o que oprime e tira a liberdade e alegria de viver.

Nossas atividades buscam em Jesus o Salvador do mundo, e Salvador de todos, a sua força inspiradora. Vivemos e agimos à luz de Jesus evangelizador e terapeuta.

Atualmente, aqui em Juazeiro do Norte, CE, nós, as três Irmãs que formamos a comunidade, exercemos uma missão terapêutica ao lado da evangelização e acompanhamento de grupos das pastorais da Sobriedade, do Luto e da AIDS. Exercendo as atividades terapêuticas da Bioenergética, da Reflexoterapia e da Psicoterapia estamos ajudando a muitas pessoas a encontrar novo sentido de vida, mais saudável e mais feliz.

Ir. Terezinha Fontana de Araújo, SDS